

3. Constitucionalismo Contemporâneo

Autor: Diego Dias | Grupo: Direito Constitucional | Data: 10/10/2025 16:14

1.3.4. CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO

Segundo Novelino (2021, p. 56), esta nova fase do constitucionalismo é denominada, por parte da doutrina, de **NEOCONSTITUCIONALISMO**. A **dignidade da pessoa humana passou a ser o núcleo central** do constitucionalismo contemporâneo, dos direitos fundamentais e do Estado constitucional democrático. Deixou de ser um simples objeto de especulações filosóficas para se transformar em uma noção jurídica autônoma cumpridora de um papel fundamental dentro do ordenamento jurídico.

Nesta fase, verifica-se o **surgimento dos direitos de:**

- **terceira** (direitos ligados à **fraternidade**);
- **quarta (democracia, informação e pluralismo)**; e,
- **quinta geração** (direito à **paz**).

Para Uadi Lammêgo Bulos, o constitucionalismo contemporâneo está centrado no “totalitarismo constitucional”, na medida em que os textos sedimentam um importante conteúdo social, estabelecendo normas programáticas (metas a serem atingidas pelo Estado, programas de governo) e realçando o sentido de Constituição dirigente defendido por Canotilho.

Para Bulos, a CF/88 é um exemplo eloquente do totalitarismo constitucional. Além das disposições de direitos sociais e econômicos, o constituinte previu normas programáticas de índole financeira, securitária, educacional, cultural, desportiva etc.

[[4]] [[5]] [[6]] [[7]]

ITENS RELACIONADOS

❏ Questão #5

Questão: Direito Constitucional: Constitucionalismo

Autor: Diego Dias

Assinale a alternativa correta a respeito do constitucionalismo:

ALTERNATIVAS:

A) No constitucionalismo moderno, as Constituições de sintéticas passam a analíticas, consagrando nos seus textos os chamados direitos econômicos e sociais, e a democracia liberal-econômica dá lugar à democracia social, mediante a intervenção do Estado na ordem econômica e social.

B) A transição da Monarquia Absolutista para o Estado Liberal, em especial na Europa, no final do século XVIII, que traçou limitações formais ao poder político vigente à época, é um marco do constitucionalismo moderno. ✓ GABARITO

C) O constitucionalismo antigo teve início com a Magna Carta de 1215, não havendo antes desse período indícios de experiências democráticas que contrastassem com os poderes teocráticos ou

monárquicos dominantes.

D) John Locke, Montesquieu e Rousseau são reconhecidos como os principais precursores do constitucionalismo contemporâneo, em virtude de concepções revolucionárias que defendiam a unificação e consagração dos ideais e valores humanos universais.

COMENTÁRIO DO GABARITO:

A questão aborda a temática relacionada ao constitucionalismo. Analisemos as assertivas, com base na CF/88:

Alternativa “a”: está incorreta. Após os movimentos que culminaram na proclamação das Constituições escritas como a dos EUA (1787) e a da França (1791), fortaleceu-se uma corrente de pensamento a qual enxerga a supremacia e imperatividade da Constituição, limitando e estabelecendo o Governo. O constitucionalismo moderno tinha como cerne de suas preocupações instituir e proteger direitos fundamentais ligados à liberdade. Contudo, com o fim da I Guerra Mundial inicia-se uma nova fase do constitucionalismo, o denominado constitucionalismo social. O surgimento do constitucionalismo social coincide com a fase de consagração dos direitos fundamentais de segunda dimensão (geração): os chamados direitos sociais ou coletivos.

Alternativa “b”: está correta. Isso é perceptível, principalmente, com a Revolução Francesa e a consequente Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e a posterior Constituição Francesa de 1791.

Alternativa “c”: está incorreta. Para, Karl Loewenstein (*Teoría de la Constitución*) o nascimento do constitucionalismo se deu com os Hebreus. Este povo fazia parte de um Estado Teocrático, sendo que as “leis do Senhor” (dez mandamentos e leis da Torá) criaram limites ao poder político.

Alternativa “d”: está incorreta. John Locke, Montesquieu e Rousseau são reconhecidos como os principais precursores do constitucionalismo moderno (e não do contemporâneo).

❑ Questão #6

Questão: Direito Constitucional: Teoria da Constituição

Autor: Diego Dias

Assinale a alternativa correta a respeito da Constituição e do Constitucionalismo:

ALTERNATIVAS:

A) Nos Estados Unidos, diferentemente da França, a constituição americana deu pouca relevância ao papel do juiz, dada a aversão à sua figura pelos revolucionários, reduzindo a função do Judiciário a mero emissor da voz da lei.

B) A Constituição francesa de 1791 construiu um sistema fundado na supremacia do legislativo, restando ao executivo a função de dispor dos meios aptos à aplicação da lei. ✓ **GABARITO**

C) O modelo de constitucionalismo praticado no mundo contemporâneo segue, nas suas linhas gerais, o padrão que foi estabelecido pela Constituição francesa de 1791, especialmente no que diz respeito à função do Judiciário.

D) A Constituição norte-americana de 1787 e a Constituição francesa de 1791 são os dois marcos mais importantes do Neoconstitucionalismo.

E) Influenciada pela revolução francesa e pelas revoluções americanas, a Constituição brasileira de 1824 continha importante rol de direitos civis e políticos, tendo adotado a separação tripartite de Montesquieu na divisão e no exercício do poder político.

COMENTÁRIO DO GABARITO:

A- ERRADA. O constitucionalismo estadunidense criou o sistema de governo presidencial, o federalismo, o controle difuso de constitucionalidade (dando importância a figura dos juizes), mecanismo sofisticados de freios e contrapesos e uma Suprema Corte que protege a Constituição, sendo sua composição uma expressão do sistema controle entre os poderes separados.

B-CORRETA. Com a revolução francesa o poder constituinte assume o caráter de um poder supremo com um titular, o povo ou nação, que passa a deter um poder constituinte que permite querer e criar uma nova ordem política e social, dirigida ao futuro, mas, simultaneamente, de ruptura com o antigo regime. A Constituição francesa de 1791 construiu um sistema fundado na supremacia do legislativo, restando ao executivo a função de dispor dos meios aptos a aplicação da lei. Nessa época, o parlamento ganha força e junto com ele, a lei ganha força, tornando impensável um controle judiciário das leis.

C- ERRADA. O constitucionalismo contemporâneo segue: totalitarismo constitucinal; dirigismo comunitário; constitucionalismo globalizado; direitos de segunda dimensão; direitos de terceira dimensão. A constituição francesa serviu em linhas gerais de base ao constitucionalismo moderno.

D- ERRADA. A afirmativa está errada pois o neoconstitucionalismo é o constitucionalismo-pós moderno. Logo, dois são os marcos históricos de formais do *constitucionalismo moderno*: A Constituição norte-americana de 1787 e a Constituição francesa de 1791;

E- ERRADA. A Constituição de 1824 não contemplava qualquer modelo assemelhado aos modelos hodiernos de constitucionalidade. A influência francesa ensejou que se outorgasse ao Poder Legislativo a atribuição de “fazer leis, interpretá-las, suspendê-las e revogá-las”, bem como “velar na guarda da Constituição”.

Na Constituição de 1891, o Poder Moderador foi extinto, adotando-se a teoria clássica de Montesquieu da tripartição de poderes.

❏ Questão #7

Questão: Direito Constitucional: Teoria da Constituição

Autor: Diego Dias

O “constitucionalismo moderno”, com o modelo de Constituições normativas, tem sua base histórica:

ALTERNATIVAS:

A) a partir das revoluções Americana e Francesa. ✓ **GABARITO**

B) a partir da Magna Carta inglesa e no Bill of Rights da Inglaterra.

C) com o advento do “Estado Constitucional de Direito”, com uma Constituição rígida, estabelecendo limites e deveres aos legisladores e administradores.

D) a partir das Constituições do México e de Weimar, ao estabelecer o denominado “constitucionalismo social”.

COMENTÁRIO DO GABARITO:

A) CORRETA. Segundo Pedro Lenza, no “constitucionalismo moderno” (durante a idade contemporânea) predominam as constituições escritas como forma de limitar o Poder Estatal.

“Dois são os marcos históricos e formais do constitucionalismo moderno: a Constituição norte-americana de 1787 e a francesa de 1791 (que teve como preâmbulo a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789), movimento este deflagrado durante o Iluminismo e concretizado como uma contraposição ao absolutismo reinante, por meio do qual se elegeu o povo como titular legítimo do poder”. (LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2014, pg.68).

B) ERRADA. A Magna Carta inaugurou o Constitucionalismo Medieval.

C) ERRADA. Trata do “neoconstitucionalismo”.

D) ERRADA. Essas são as Constituições Sociais. O constitucionalismo moderno surgiu bem antes.

❏ Questão #4**Questão; Direito Constitucional; Constitucionalismo**

Autor: Diego Dias

A primeira Carta de Declaração de Direitos moderna, assim definida por conferir a suas normas eficácia jurídico-positiva mais elevada, inserindo as garantias das liberdades individuais em documento constitucional que delimitava a própria atuação reformadora do Poder Legislativo, foi a

ALTERNATIVAS:

A) Magna Carta inglesa, do Rei João Sem Terra

B) Carta da Colônia Americana da Virgínia ✓ GABARITO

C) Bill of Rights inglesa, de 1689

D) Declaração francesa dos Direitos do Homem e do Cidadão

E) Carta Constitucional alemã da República de Weimar

COMENTÁRIO DO GABARITO:

A questão exige que se indique um diploma que restringiu os poderes do Legislativo por meio do reconhecimento das garantias das liberdades individuais.

A) A Carta de João Sem Terra restringiu os poderes do rei, prevendo que ele teria de se sujeitar à lei. Não houve limitação ao poder do Legislativo ou preocupação com os direitos do homem, mas, mera disputa de poder entre barões e igreja x rei.

B) A Declaração de Direitos de Virgínia foi a que primeiro (1776) formalizou os direitos do homem como sendo a ele inato, isto é, direitos naturais, que, portanto, também limitariam a atuação do Legislativo. CORRETA

C) A Declaração de Direitos de 1689, Bill of Rights, também restringiu os poderes do monarca e declarou amplos poderes ao Parlamento, como representantes do povo.

D) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão previu direitos individuais e coletivos dos homens, considerando-os universais, inerentes à pessoa. Porém, é de 1789 e, portanto, posterior à Carta de Virgínia.

E) A Constituição de Weimar surgiu em um período no qual a Alemanha, iniciando a democracia, resolveu equiparar os indivíduos (igualdade), extinguindo classes sociais e prevendo direitos, porém, centralizava todo o poder nas mãos do presidente do Reich, que podia, inclusive, baixar decretos que atingissem os direitos dos cidadãos. Foi o que deu azo ao regime de Hitler. Portanto, embora tenha, de certo modo, limitado o Legislativo, em nada se assemelha ao discurso da questão.

Documento gerado em 19/10/2025 01:58:25 via FeedJur

FeedJur